

Mais do mesmo: Da ironia como insulto

Ana Rivotti (PROGRAMMA) & Noémia Jorge (PRETEXTO)

Pretendemos, nesse WGT, reflectir sobre o funcionamento da ironia enquanto estratégia satírico-argumentativa no texto em análise.

Seguindo a retórica clássica e os subsequentes contributos teóricos de Kerbrat-Orecchioni (1980, 1998), encararemos a ironia como tropo, considerando as suas especificidades semânticas e pragmáticas.

Dado que, a nível micro-linguístico, a utilização/manipulação dos valores dos advérbios *só*, *apenas*, *somente* e *mormente*, no texto em causa, permite apercebermos da ironia que, de uma forma implícita, se encontra na escala fictícia de gradação que estes advérbios supostamente nos apresentam, focar-nos-emos, de forma privilegiada, no funcionamento gramatical e textual destes advérbios, tendo como referência, entre outras, as propostas de Moreira (2005).